

ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA POR DOENÇA PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE 2018 A 2023

Jéssica Meazza Bohnenberger¹, Júlia Larsen Dorcínio¹, Mariana Schlindwein Afonso¹, Rafaela Coelho Pires¹, Yasmin Marques Loureiro¹, Sally Noemi Caballero Coronel¹, Gabriela Gerevini Dal Alba¹

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

jessica.bohnenberger@ufcspa.edu.br

Introdução: A alta prevalência de doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) no Rio Grande do Sul representa um importante desafio de saúde pública, uma vez que afeta pessoas de todas as idades, gêneros, orientações sexuais e classes sociais. Assim, é necessário avaliar a quantidade de internações de urgência por doenças pelo vírus HIV, bem como a faixa etária mais acometida, a fim de direcionar adequadamente os esforços e os recursos de prevenção. **Objetivo:** Analisar o número de internações de urgência por doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) entre 2018 e 2023 no Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal descritivo e quantitativo a partir dos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), no caráter de atendimento de urgência, entre janeiro de 2018 a dezembro de 2023. Foram coletadas e analisadas as seguintes informações: número de internações por doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) de acordo com a faixa etária e o ano de atendimento. **Resultados:** De janeiro de 2018 a dezembro de 2023, foram registradas 12.985 internações por doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Observou-se uma redução gradativa entre os anos de 2019 (2.942) e 2023 (1.419), contabilizando uma redução significativa de 51,75%. Quando comparados por faixa etária, os números de internações são expressivos na faixa dos 30 a 49 anos, representando 57,3% dos casos, em contraste com a faixa etária de 15 a 29 anos (13,4%). Destacou-se, ainda, um maior número de internações na faixa etária de 50 a 69 anos (3.421), quando comparado com a faixa etária de 15 a 29 anos (1.744). **Considerações finais:** O estudo revelou uma redução significativa de aproximadamente 51,75% dos casos de internação de urgência por doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), atendidos entre 2018 e 2023, sugerindo um possível impacto positivo das medidas preventivas e de controle do HIV adotadas nesse período. No entanto, observou-se uma prevalência de 86% dos casos na faixa etária acima de 30 anos, fato que indica algumas possibilidades para esse resultado, como a exposição prolongada ao vírus HIV ou até mesmo a propensão de pessoas acima de 30 anos terem comorbidades que podem complicar o quadro. Portanto, nota-se a necessidade de intensificar os esforços de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do HIV em determinados grupos etários, garantindo a assistência para pessoas com HIV.

Palavras-chave: Imunodeficiência. Urgência. HIV.

Área temática: Acolhimento e classificação de risco